

LUSAQ TV



EDITORIAL PRIORIDADES

Por Carlos DE JESUS

Como era de prever, as Finanças Públicas do Quebec vão ficar ainda no vermelho por mais algum tempo. Primeiro está o esforço para conter a pandemia e minorar os seus efeitos, e só depois é que poderemos falar em equilíbrio orçamental. Em todo o caso, esta foi a mensagem que o ministro das Finanças, Eric Girard, deixou na passada quinta-feira quando da leitura do seu orçamento para 2021-2022.

“O Quebec tem de fazer as coisas na devida ordem. Como diz o ditado, tudo tem o seu tempo”. Antes de enfrentar o défice, temos primeiro de “derrotar a pandemia e garantir que a economia do Quebec recupere a sua força”.

Isto significa que o Governo Legault prevê sete anos em vez de cinco para chegar ao equilíbrio orçamental, podendo deste modo se concentrar no estímulo da atividade económica e restaurar o sistema de saúde. O tempo para escolhas difíceis virá só depois das eleições gerais de 2022.

O Ontário, que apresentou o seu orçamento na quarta-feira, também não pretende voltar ao equilíbrio nos próximos sete anos.

O Quebec espera que as suas receitas cresçam 1,9% em 2021-22, para rapidamente aumentarem para 3,2% em 2022-2023 e mesmo 3,5% no ano seguinte, de acordo com as suas previsões.

No campo do estímulo económico, o Quebec vai aumentar os investimen-

— Continua, pág. 2

IMINENTE! LUSAQ TV E LUSOPRESSE ESTÃO SENDO NEGOCIADOS

O jornal Lusopresse e o programa de televisão LusaQ TV, ambos propriedade de Norberto Aguiar, estão sendo neste momento negociados com um interessante investidor, pessoa com experiência em Comunicação Social, o que só dá garantias em termos de futuro a estes dois importantes projetos jornalísticos, que já existem na comunidade há quase 25 anos, o Lusopresse, e muito perto dos oito anos, a LusaQ TV...

Depois de algumas reuniões sigilosas, neste preciso momento podemos acrescentar que apenas algumas arestas obstam a que o preto no branco, entre Norberto Aguiar e o novo proprietário, seja colocado.

Certamente que os leitores do Lusopresse e os telespetadores da LusaQ TV serão, por uma questão de respeito, os primeiros a saber quando o acordo entre os dois empresários ficará selado.

Não sendo, neste momento, altura para fazer qualquer balanço, muito pequeno que ele seja, não custa a acreditar que a atual crise pandémica terá tido a sua influência neste iminente desenlace, junto com a vontade de Norberto Aguiar passar à reforma, depois de ter construído uma carreira comunitária e jornalística das mais conseguidas. **Leia mais, na pág.15**



PATOÁ: UM IDIOMA DE ORIGEM PORTUGUESA EM VIAS DE EXTINÇÃO

• Por Daniel Bastos

A presença pioneira dos portugueses na Ásia no séc. XVI e XVII, catalisadora dos primeiros contactos entre a Europa e o Oriente, difundiu durante a epopeia dos descobrimentos a língua de Camões por diversas regiões do continente asiático. **Artigo na pág. 14**

DIÁSPORA AÇORIANA... ELEIÇÕES EM CURSO

• Leia texto na pág. 2

PAGAR A FATURA...

• Crónica de Osvaldo Cabral, pág. 4

SANTA CATARINA... UM ESTADO FEMININO

• Por Lélia Pereira Nunes, pág. 12 e 13

PAÍS DE INGRATOS

• Artigo de Chrys Chrystello, pág. 14

DENIS CODERRE ESTÁ DE VOLTA

• Por Norberto Aguiar, pág. 15



www.eco-depot.ca

MONTREAL affilié

8710 Pascal Gagnon, St-Leonard, Qc H1P 1Y8

Tel.: 514-323-8936 • ccc@bellnet.ca



A DIREÇÃO DO LUSOPRESSE



E DA LUSAQ TV APELA:

- Para que apoiemos os nossos comércios nesta fase tão difícil por que todos passam!
- Façamos as nossas compras nas padarias, mercearias, peixarias da nossa comunidade!
- Ajudemos os nossos empresários!
- Consumamos produtos nossos e locais!

FICHE TECHNIQUE

LUSOPRESSE

Le journal de la Lusophonie

SIÈGE SOCIAL

6475, rue Salois - Auteuil
Laval, H7H 1G7 - Québec, Canada
Téls.: (450) 628-0125
(450) 622-0134
(514) 835-7199

Courriel: jornal@lusopresse.com
Page Web: www.lusopresse.com

Editor: Norberto AGUIAR

Administradora: Anália NARCISO

Contabilidade: Petra AGUIAR

Primeiros Diretores:

- Pedro Felizardo NEVES
- José Vieira ARRUDA
- Norberto AGUIAR

Diretor: Carlos de Jesus

Chefe de Redação: Norberto Aguiar

Adjunto/Redação: Jules Nadeau

Conceção e Infografia: Norberto Aguiar

Escrevem nesta edição:

- Norberto Aguiar
- Carlos de Jesus
- Lélia Pereira Nunes
- Osvaldo Cabral
- José Soares
- Daniel Bastos
- Adelaide Vilela
- José Luís Carvalho
- Chrys Chrystello

Revisora de textos: Vitória Faria

Société canadienne des postes
Envois de publications canadiennes
Numéro de convention 1058924

Dépôt légal Bibliothèque Nationale du Québec
et Bibliothèque Nationale du Canada.

Port de retour garanti.



Produtor Executivo:

Norberto AGUIAR
Contatos: (514) 835-7199
(450) 628-0125

Programação:

- Segunda-feira: 21h00
- Sábado: 11h00

Vejam páginas 5 e 7

EDITORIAL... *Continuação da pág. 1*

tos no Plano de Infraestruturas do Quebecue passando de 4,5 mil milhões de dólares para 135 mil milhões de dólares em 10 anos. As despesas com as casas para idosos estão a explodir. A promessa eleitoral da CAQ vai aumentar de 1,5 mil milhões para 2,6 mil milhões de dólares até 2022-23. O Governo compromete-se assim a criar 2 600 alojamentos, antes das eleições.

Tendo em conta a perda de receitas para o Estado e as despesas totais causadas pela Covid-19, “o custo total desta pandemia” está estimado em 30 mil milhões de dólares, segundo o ministro Girard.

Na área da Saúde, o Quebecue vai adicionar, ainda este ano, 2,9 mil milhões de dólares para financiar a campanha de vacinação, a adição de pessoal, um plano para acompanhar as operações cirúrgicas adiadas por causa do Covid-19 e um aumento dos cuidados a domicílio. Os gastos do Ministério da Saúde serão mais baixos em 2021-22 do que no ano passado se forem tidas em conta as medidas excecionais e não recorrentes causadas pela pandemia.

Na Educação, o aumento orçamental é de 4,6%, quase 800 milhões, um aumento considerado excecional, mas necessário para fazer face aos atrasos escolares causados pela pandemia, para combater o abandono e promover a graduação em CEGEPs e Universidades.

A presidente do Conselho do Tesouro, Sonia LeBel, quer recuperar 2 mil milhões de dólares nos próximos dois anos com “medidas de otimização”, incluindo um corte de 5 000 cargos administrativos em departamentos e agências e uma “revisão do programa”. “Nunca será com o propósito de limitar os serviços aos cidadãos”, argumentou, uma promessa que já foi tida muitas vezes pelo partido do governo, mas que não tem sido respeitada.

Segundo o ministro Eric Girard, “não haverá medida de redução do défice até que Quebecue recupere o seu nível de emprego antes da pandemia, lá para os finais de 2022”.

Para reduzir o défice, o Quebecue está a apostar num crescimento económico sustentado e numa maior despesa ligada ao crescimento dos rendimentos. Para tal, o governo do Quebecue pede um aumento das transferências federais de 6 mil milhões de dólares por ano.

Por outro lado, o Governo do Quebecue mantém os depósitos de mais de 3 mil milhões de dólares por ano no Fundo das Gerações, o qual é usado para reduzir o fardo da dívida. No entanto, a lei será alterada porque as metas de redução da dívida para 2025-2026 não serão alcançáveis sem uma mudança.

Naturalmente que os partidos da Oposição foram bastante críticos face a este orçamento, como foi o caso do Partido Liberal do

CONSELHO DA DIÁSPORA AÇORIANA COM PROCESSO DE ELEIÇÃO EM CURSO

A Região Autónoma dos Açores, por deliberação unânime da sua Assembleia Legislativa, criou o Conselho da Diáspora Açoriana, em 2019, como órgão consultivo do Governo Regional, que visa assegurar a participação, a colaboração e a auscultação dos açorianos emigrados e dos açordescendentes no processo de desenvolvimento dos Açores.

A sua composição prevê a participação de 19 Conselheiros da Diáspora Açoriana eleitos por diferentes áreas geográficas: 1 representante da Bermuda; 5 representantes do Brasil (Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e restantes Estados); 5 representantes do Canadá (Colômbia Britânica, Manitoba, Ontário, Quebecue e restantes Províncias); 5 representantes dos Estados Unidos da América (Califórnia, Massachusetts, Rhode Island e dois dos restantes Estados); 1 representante do Uruguai; 1 representante do continente português e Região Autónoma da Madeira; e 1 representante do resto do mundo.

Neste início de mandato do novo Governo dos Açores, estamos a recuperar, retomar e acelerar o processo legalmente previsto de eleição dos Conselheiros da Diáspora Açoriana, no pressuposto dos passos seguintes:

- Em março, reforço das inscrições dos eleitores na plataforma digital *Açorianos no Mundo*
- Em abril, apresentação das candidaturas pelos eleitores registados que desejem ser eleitos Conselheiros da Diáspora Açoriana
- Em maio, votação das candidaturas e eleição dos conselheiros
- Em junho, instalação (provavelmente, virtual) do Conselho da Diáspora Açoriana, presidido pelo Senhor Presidente do Governo dos Açores, com tomada de posse dos conselheiros eleitos

Assim, cara açoriana, caro açoriano, considerando a sua especial ligação aos Açores, vimos convidar a registar-se pessoalmente em www.acorianosnomundo.azores.gov.pt e, se possível, sensibilizar familiares e amigos, que preencham os requisitos legalmente previstos.

...

Para já e como novidade, estamos em condições de informar que foram eleitos para o Conselho da Diáspora Açoriana em representação do Parlamento Açoriano, os deputados Ana Luísa Luís, em representação do Partido Socialista, Catarina Cabeceiras (CDS) e Pedro do Nascimento Cabral, por parte do Partido Social-Democrata.

LP

Quebeque que pela voz do seu crítico das Finanças, André Fortin, lamentou “a falta de visão do Governo da Coalition Avenir Québec [...] Precisávamos de um orçamento visionário e ambicioso e o que temos é um orçamento conservador e tradicional”.

Por sua vez, a porta-voz de Québec Solidaire, Manon Massé, afirmou que “estávamos à espera de um orçamento ambicioso que permitisse a transição para uma nova economia, que permitisse aos quebequenses recuperar um certo espaço de segurança, o seu sustento, e um pouco de esperança para o futuro”.

Finalmente, para Martin Ouellet, deputado do Parti Québécois, “este orçamento da CAQ não é o orçamento do Quebecue de amanhã, é o orçamento do Quebecue de ontem. Um Quebecue cinzento. Um Quebecue injusto que está cada vez mais dependente do Canadá”. LP

Silva, Langelier & Pereira
é agora

Gaudreau
Assurances
www.gaudreauassurances.com
CABINET
EN ASSURANCE
DE DOMMAGES ET
SERVICES FINANCIERS

Ao serviço da comunidade portuguesa desde 1963

SEGUROS GERAIS

Automóvel • Locatário • Proprietário
Condomínio e Comercial

514-374-9944



gaudreauassurances.com



1592 WOOD FIRED KITCHEN

BOLD | GLOBAL | VIBRANT



"ONE CANNOT THINK WELL, LOVE WELL, SLEEP WELL, IF ONE HAS NOT
DINED WELL." - VIRGINIA WOOLF

1592 MAIN STREET | SARASOTA, FL 34236
941.365.2234
1592SRQ.COM



ALUMINIUM VARINA INC.

GRADES DE ALUMÍNIO

GRADES VIDRADAS
(INTERIOR-EXTERIOR)

GRADES E ESCADAS SOLDADAS
EM ALUMÍNIO

ESCADAS EM CARACOL

COBERTURAS DE ALUMÍNIO
E POLICARBONATO

FIBRAS DE VIDRO PARA O CHÃO
DAS VARANDAS E DEGRAUS

PORTAS, JANELAS, FACHADAS
COMERCIAIS, ETC.

6327 Clark
Montreal (Quebec) H2S 3E5
Fax: 514.362.8882

Tel: 514.362.1300

***Boas Festas
de Páscoa***

PAGAR A FACTURA

• Por Osvaldo CABRAL

Para quem julgava que a factura das gestões irresponsáveis na SATA não chegaria aos nossos bolsos, vejam o que se passa com o agravamento da dívida bruta da região e com o Plano e Orçamento apresentados no parlamento.

Está lá tudo escarrapachado.

É a primeira factura que vamos ter que pagar, porque o desvario não fica por aqui.

Digamos que é uma primeira tranche, porque outras se seguirão.

O que resulta de tudo isso é que as centenas de milhões que vamos ter de aplicar na SATA vão-se esfumar em pagamentos de empréstimos, de aviões que não voam e outros negócios ruinosos, em vez de investirmos em coisas produtivas na nossa região.

Portanto, caro leitor, não se queixe quando faltar o médico na sua ilha ou o edifício escolar meter água.

O orçamento não estica para tudo e é preciso apagar os fogos que gestores e políticos irresponsáveis nos deixaram como herança.

Com os dois empréstimos garantidos, o de 65 milhões de há dois anos, e o de agora, com 132 milhões, o contributo da SATA para a dívida regional já vai em 197 milhões de euros.

A dívida em si aumentou de 1690,4 milhões em 2017 para 2405,4 em 2020, um acréscimo de 42% em três anos!

Só do que vamos pagar pelo famoso “Cachalote”, o tal que era mais barato em terra do que a voar, dava para construir um novo hospital.

A investigação judicial às mortes no Lar do Nordeste começaram, incompreensivelmente, um ano depois.

A dos negócios da SATA nos últimos anos vai começar quando?

....

DEPUTADOS DE GABINETE - Um deputado quando é eleito (escolhido pelo partido e não pelos eleitores) para representar os Açores na Assembleia da República é para defender os interesses da nossa região e dos nossos cidadãos.

Pelo menos é o que nos prometem nas campanhas eleitorais. Ver três deputados arreliaados porque nos Açores há vozes a protestar contra os esquecimentos do Governo da República, é porque já não estão a cumprir a missão que lhes confiamos.

Preferem juntar-se à voz do dono, esquecendo-se que foi o povo que os colocou nos confortáveis gabinetes de S. Bento.

A lista de compromissos que António Costa rubricou para com a nossa região e que está por cumprir é longa e ainda há poucas semanas a publiquei numa destas crónicas.

Mas bastava aquele compromisso vexatório para todo o governo, o do financiamento da Universidade dos Açores, que afinal não é o que era, para os senhores deputados darem um murro na mesa e questionarem o respectivo chefe sobre a vergonha que agora estão a passar Vasco Cordeiro e João Luís Gaspar, por terem acreditado na carochinha.

Há políticos que precisam andar mais na rua do que em aviões e gabinetes.

....

BEM-VINDO - O Secretário Regional das Finanças, Bastos e Silva, manifestou esta semana a sua preocupação pela dimensão da administração pública regional.

Bem-vindo ao clube Sr. Secretário!

Aos anos que alertamos para o poder incontrolável de uma máquina gigantesca, pouco produtiva e enxameada de clientela partidária.

Olhe, como bom exemplo, podia começar pela enorme estrutura deste governo, de que alguns dos seus elementos nem sabemos se existem, e pela catrefada de nomeações, algumas delas descaradamente vira-casacas.

Somando aos negócios da SATA, é outra factura pesadíssima que nos entra pelo bolso dentro.

Basta pensar que, em média, temos 2 mil funcionários públicos por ilha. É obra! **LP**



TRANSPARÊNCIA DITADURA DISFARÇADA

• Por José SOARES

A decisão de proibir partidos insulares na Constituição Portuguesa, nunca foi inocente desde a escritura da mesma.

Há muitas e subtis formas de exercer o poder ditatorial.

A cultura centralizadora do retângulo ibérico, ainda hoje se faz sentir em inúmeros aspetos do sistema político vigente. Instalou-se uma partidocracia em que o controlo é absolutamente exercido por uma retórica ideológica unitária. O ato eleitoral é imposto ao cidadão através de listas preconcebidas pelos partidos, com nomes que eles escolhem – da sua confiança, portanto – submetendo astutamente à aprovação forçada do eleitor.

É um sistema antidemocrático, porque não vai ao encontro da escolha direta do cidadão que se vê forçado a votar nas escolhas prévias dos partidos. A única eleição de facto democrática em Portugal é a do Presidente da República, a qual emana diretamente do Povo.

Participar em “eleições livres” prefabricadas nas sedes partidárias, é um atentado à inteligência coletiva da nação. É subjugá-la ao partidarismo doentio, caduco e em tudo semelhante ao sistema da ditadura salazarista, que fazia eleições com um único partido, a União Nacional, controlando em absoluto toda a liberdade democrática eleitoral. E digo semelhante porque a única diferença é eu poder escrever estas palavras livremente.

Aos territórios insulares da Madeira e dos Açores, a estratégia passou por lhes prometer mundos e fundos, adiantando como acalmia dos ventos separatistas, uma autonomia que passava por governos próprios (?), mas controlados por um guarda vigilante com nome disfarçado de ministro ou representante da república com poder de veto e governos subjugados à inoperância e incapacidade de decisão própria sobre todas as causas preponderantes ao normal desenvolvimento dos povos insulares.

No início até se deixaram passar algumas excentricidades (sobretudo na Madeira) que o futuro veio a provar a sua necessidade, graças à coragem política de Alberto João Jardim.

Autorizou-se sucursais partidárias que podiam, em tudo, contradizer o estipulado na Constituição. Essas sucursais poderiam ter um “líder” regional e poderiam funcionar como partidos locais mas... nunca com autonomia partidária absoluta. Em tudo, a sua subserviência às sedes nacionais era obrigada à política unitária do todo nacional, independentemente se as necessidades e os contextos insulares e continentais fossem – como são – de imensa diferença social, económica e geográfica. A geografia, aliás, nunca foi levada em linha de conta pelas imposições constitucionais vigentes do regime partidocrático de Lisboa.

Nas reuniões com os primeiros líderes insulares Mota Amaral e Alberto João Jardim, os ideólogos do regime português pugnaram por promessas que nunca seriam cumpridas. O importante era acalmar o espírito separatista, que se havia radicalizado a partir do sentimento de abandono que durante séculos as Ilhas haviam estado votadas.

Com equilibrada dose de hipocrisia, sorrisos amarelos, mentiras ajantadas e, sobretudo, uma sobrançeria profundamente colonialista com trauma imperialista, prometeu-se verbalmente uma autonomia profunda, mas restritiva na prática, desde logo sufocando essa autonomia dos meios estruturais que a fazem desenvolver política e socialmente. Sem partidos próprios, sem vontade própria, sem financiamento próprio – a não ser aquele que Lisboa de forma restritiva decidia – mas nunca os devidos e suficientes. O estrangulamento financeiro sistemático é parte da estratégia dominante de Lisboa.

Na prática, a neoautonomia não passa de uma maquinação engendrada politicamente, ludibriando os intervenientes insulares e mantendo o colonial controlo do Terreiro do Paço.

Compraram-se as vozes renitentes através de cargos políticos em Lisboa, caso de Mota Amaral como presidente da Assembleia da República, ou de Jaime Gama, residente em Lisboa desde 1965, continentalizado por completo e multicondecorado pela sua completa fidelidade ao regime centralista. Ao contestatário Mota Amaral, a sua idoneidade foi várias vezes posta em causa, dada a sua defesa pelas Ilhas nas quais sempre viveu, ao ponto de o colarem à FLA – Frente de Libertação dos Açores. A sua resposta foi bíblica: “Nos Açores, quem nunca pertenceu à FLA, que atire a primeira pedra...”. Os carrascos do seu próprio partido – como Cavaco Silva e outros – deceparam-lhe a cabeça política nas suas legítimas pretensões à presidência da República. Para eles, Mota Amaral era um “fora da caixa”, membro da Opus Dei, muito mais transparente do que a maquiavélica Maçonaria da maioria. Não interessava tamanha honestidade. Também aqui pagou o preço por ter virado as costas aos soberanistas açorianos. O preço de ter acreditado honestamente nas promessas feitas nos confessionários políticos lisboetas. Embora a sua integridade permaneça intacta até aos dias de hoje, os independentistas nunca o perdoaram da “traição” cometida de forma tão ingenua. **LP**





Éditeur et rédacteur en chef : Norberto Aguiar
Directeur : Carlos de Jesus
www.lusopresse.com • jornal@lusopresse.com



O vosso programa de
televisão em português!
Sem custos para o telespectador



PROGRAMA SEMANAL

HORA	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO					
5:00	BossBen	MAG TV	Yoga Passion	Appuntamento con Nick & Silvana	Yoga Passion	Vivere bene	AVA TV					
5:30		Yoga Passion	Kalimera Patrida		Saluti Da	MCT						
6:00	Hay Horizon	Doc #1	Madagascar TV	Escu TV	Madagascar TV	Yoga Passion	Hay Horizon					
6:30			LusaQ TV	Yoga Passion	Le monde de demain	Table de Maria						
7:00	MAG TV	Table de Maria		Madagascar TV	AVA TV	Hay Horizon	Zornica					
7:30	Il Est Écrit	Zornica		Vivere bene		Kalimera Patrida	Kalimera Patrida					
8:00	Yoga Passion	Madagascar TV		Yoga Passion	Table de Maria	MAG TV	Il Est Écrit	Le monde de demain				
8:30	Yiayia's K.	Kalimera Patrida	Arts & Lettres	Femme et Pouvoir	Kalimera Patrida	Femme et Pouvoir	Il Est Écrit					
9:00	Escu TV	AVA TV	Ça va causer	BossBen	Femme et Pouvoir	Madagascar TV	BossBen					
9:30	Kalimera Patrida				Fatto in casa a MTL	MAG TV						
10:00	Femme et Pouvoir	Yoga Passion	Escu TV	Yiayia's K.	Yiayia's K.	Yiayia's K.	Escu TV					
10:30	Arts & Lettres	Yiayia's K.	Zornica	Madagascar TV	Yoga Passion	Zornica	Yoga Passion					
11:00	Personalité	Le Grand Maghreb Arabe	Tele-Ritmo V	Yoga Passion	MCT	LusaQ TV	MAG TV					
11:30	Ça va causer			Tele-Ritmo V	Escu TV		Zornica					
12:00	Table de Maria	LusaQ TV	BossBen	MAG TV	Table de Maria	BossBen	Madagascar TV					
12:30					Pinoy Pa Rin		Arts & Lettres					
13:00	Madagascar TV	Ça va causer	Hay Horizon	LusaQ TV	Yiayia's K.	AVA TV	Personalité					
13:30	Pinoy Pa Rin				Personalité		Pinoy Pa Rin					
14:00	Le Grand Maghreb Arabe	MCT	MAG TV	Pinoy Pa Rin	Ça va causer	Yiayia's K.	Hay Horizon					
14:30		Yiayia's K.	Table de Maria	MCT		Arts & Lettres						
15:00	Hay Horizon	Escu TV	AVA TV	Yiayia's K.	Le Grand Maghreb Arabe	Ça va causer	Tele-Ritmo V					
15:30		Femme et Pouvoir		Arts & Lettres								
16:00	AVA TV	Tele-Ritmo V	Femme et Pouvoir	Personalité	Tele-Ritmo V	Escu TV	Le Grand Maghreb Arabe					
16:30			Yiayia's K.	Zornica		Kalimera Patrida						
17:00	OMNI NEWS (ARABIC)											
17:30	Zornica	Personalité	Pinoy Pa Rin	Escu TV	Table de Maria	Le Grand Maghreb Arabe	Table de Maria					
18:00	BossBen	AVA TV	LusaQ TV	Hay Horizon	BossBen		MCT	AVA TV				
18:30												
19:00	OMNI NEWS(ITALIAN)											
19:30	Il Paradiso Delle Signore	Il Paradiso Delle Signore	Il Paradiso Delle Signore	Il Paradiso Delle Signore	Il Paradiso Delle Signore	Vivere bene	Fatto in casa a MTL					
20:00	Appuntamento con Nick & Silvana	La nostra Storia	Padelle & Grembiuli	Vivere bene	Fatto in casa a MTL	Appuntamento con Nick & Silvana	Padelle & Grembiuli					
20:30		Pinoy Pa Rin	Escu TV	MAG TV	Pinoy Pa Rin		Zornica					
21:00	LusaQ TV	Hay Horizon	Le Grand Maghreb Arabe	BossBen	AVA TV	Tele-Ritmo V	Kalimera Patrida					
21:30							MCT					
22:00	OMNI NEWS (MANDARIN)											
22:30	OMNI NEWS (CANTONESE)											
23:00	OMNI NEWS (TAGALOG)											
23:30	OMNI NEWS (PUNJABI)											
0:00	BossBen	Escu TV	BossBen	AVA TV	Le monde de demain	Madagascar TV	LusaQ TV					
0:30		Zornica			Tele-Ritmo V	MAG TV						
1:00	Hay Horizon	LusaQ TV	Femme et Pouvoir	Hay Horizon	LusaQ TV	Table de Maria	Hay Horizon					
1:30			Tele-Ritmo V			Le Grand Maghreb Arabe						
2:00	AVA TV	Table de Maria	Pinoy Pa Rin	Ça va causer	Pinoy Pa Rin	Yoga Passion	Ça va causer					
2:30		Personalité										
3:00	Yoga Passion	Le Grand Maghreb Arabe	MCT	Kalimera Patrida	BossBen	MCT	AVA TV					
3:30	Femme et Pouvoir		Table de Maria	Table de Maria		Kalimera Patrida						
4:00	Tele-Ritmo V	Ça va causer	Yiayia's K.	Yiayia's K.	AVA TV	Escu TV	Zornica					
4:30			Yoga Passion	MAG TV		Femme et Pouvoir	Personalité					

Tél.: (514) 289-9367

Almoços e Jantares
Petiscos à Portuguesa

Aberto das 7 a.m. às 3 a.m.

Transmissões de futebol via satélite

4051 St-Dominique, Montréal, Québec H2W 2A6

CHOURICÔR Inc.

4031 DE BULLION
MONTREAL, QUEBEC
H2W 2E3

Charcuterie et viande en gros ou détail,
épicerie, bière, vin, etc.

JOE MELO
CARLOS CABRAL

TEL.: (514) 849-3808
FAX: (514) 849-9651

3204 ,Jarry Est
514-729-9494 • www.ocantinho.ca

Cantinho

GRILLADES PORTUGAISES

Cantinho express

BOLA

8042, St-Michel
514-376-2652

5825, Henri-Bourassa
514-321-6262

Grupo de Folclore Casa de Portugal Comemora Bodas de Prata com plantação de árvore

Por José LUÍS CARVALHO*

O Grupo de Folclore Casa de Portugal, sediado no Principado de Andorra, domingo passado, ao meio dia, celebrou mais um ato comemorativo do seu 25º aniversário com a plantação de uma árvore no *Parc Central* da capital do país. Também foi descerrada uma placa alusiva à efeméride que contou com a presença de Sílvia Riva, ministra da Cultura e Desporto, de Conxita Marsol, presidente da Câmara de Andorra la Vella e de Gerard Estrella e Letícia Teixeira, vereadoras da capital e um grande número de meios de comunicação. Por parte do Grupo, esteve presente a Direção e quase todos os seus membros que quiseram marcar presença neste ato de afirmação da coletividade que, longe do seu país, está ali a celebrar as suas bodas de prata.

Conxita Marsol destacou no seu discurso o “orgulho e sentimento de pertença” dos portugueses em Andorra que continuam a “orgulhar-se das suas origens”. Recordou ainda os bons momentos vividos, em 2019, aquando da sua visita a Viana do Castelo para viver *in situ* as Festas da Sra. d’Agonia. Seguidamente, José Luís Carvalho, diretor Artístico do grupo organizador, agradeceu a amizade e as deferências de todos os presentes, destacando que a “força das raízes” permitem ao Grupo, e à sociedade em geral, olhar o futuro com otimismo. Agradeceu também a presença de José Costa,

gerente de Group Nova, que momentos antes do evento obsequiou todos os elementos do Grupo com máscaras para combater a Covid-19.

A ministra da Cultura e Desporto do Principado enalteceu o Grupo pelos “anos de presença e por enriquecer a multiculturalidade” em Andorra.

Após os discursos, seguiu-se a plantação da árvore, uma *Tília Tomentosa*, por partes das autoridades e de Tomás Pires de Jesus, presidente do Grupo, de alguns membros do Grupo que, com uma pá, foram cobrindo com terra as suas raízes, simbolizando assim o enraizamento da coletividade no País que, artisticamente, os viu nascer no dia que os seus padrinhos, o etnográfico de Vila Praia de Âncora, celebram também 45 anos.

O encontro terminou com o descerrar de uma placa comemorativa e de uma sessão fotográfica do Grupo, simpaticamente acompanhado pelas autoridades ali presentes.

Foi mais um dia de portugalidade que fará parte das nossas melhores memórias em terras andorranas.

***Diretor Artístico**

Grup de Folklore ‘Casa de Portugal’
Ctra. De la Comella, 10 B
AD500 Andorra la Vella
Principat d’Andorra.

LP





Boulangerie

40 ANOS

A. Marcelino Inc.



Feliz Páscoa
a toda
a comunidade

- Temos todos os dias uma boa variedade de pão fresco, pastelaria e outros produtos
- Refeições ligeiras durante o dia
- Encerrado às segundas-feiras





50 rue Turgeon, Sainte-Thérèse, Qc J7E 3H4

(450) 434-4150





O programa que faz a diferença!

Todas as segundas-feiras, às 21h, e aos sábados, às 11h
com repetição todos os dias (ver programa no jornal LusoPresse).

■ noticiário ■ entrevistas ■ reportagens ■ debates ■ crónicas ■ desporto ■



Ludmila Aguiar
Apresentadora



Joyce Fuerza
Apresentadora



Carlos de Jesus
Animador



Joaquim Eusébio
Animador



Carlos Rio
Animador



Norberto Aguiar
Produtor e realizador



Informação

450.628-0125 - 514.835-7199 - jornal@lusopresse.com



Canal 47.1 (sinal aberto)



VIDEOTRON

Canal 238 ou 838 em alta definição



Fibe : Canal 208, 216 ou 1208, 1216 em alta definição
Satellite : Canal 232 ou 1034 em alta definição

Patrocínio do
Restaurante

Ferreira
café

Onde prima a alta
qualidade gastronómica!

1446, rue Peel – Montréal
Telefone: 514.848-0988
Fax: 514.848-9375
cferreira@ferreiracafe.com
www.ferreiracafe.com

RESTAURANTE

Cantinho™

Grelhados sobre carvão

3204, rue Jarry Est, Montréal, Québec H1Z 2E2

Tél.: (514) **729-9494**

www.ocantinho.ca



*A equipa do
restaurante Cantinho
deseja a todos uma
Feliz Páscoa*



O historiador Daniel Bastos (dir), cujo percurso tem sido alicerçado no seio das Comunidades Portuguesas, apresentou no 33.º Festival das Migrações, das Culturas e da Cidadania, na companhia do ativista cultural Joaquim Pinto da Silva (esq.), o livro "Gérald Bloncourt – O olhar de compromisso com os filhos dos Grandes Descobridores".

EM TEMPOS DE PANDEMIA...

FESTIVAL DAS MIGRAÇÕES, CULTURAS E CIDADANIA EM ON-LINE

Por Daniel BASTOS

No início de março realizou-se uma vez mais, no Grão Ducado do Luxemburgo, um país da Europa Setentrional circundado pela Bélgica a oeste, a França a sul e a Alemanha a leste, uma nova edição do Festival das Migrações, Culturas e Cidadania, um dos maiores eventos das comunidades estrangeiras a residir neste território.

Como é o caso da comunidade lusa, tanto que em 2015, havia mais de 90.000 portugueses no território, representando 17% da população do Luxemburgo, sendo que inclusive a língua de Camões é mesmo uma das cinco línguas mais faladas no país depois do francês, luxemburguês e alemão.

Este ano, a 38.ª edição da iniciativa organizada pelo Comité de Ligação das Associações de Estrangeiros (CLAE), que constitui um ponto de encontro anual dos estrangeiros no Luxemburgo, devido ao cenário de pandemia que o mundo atravessa decorreu em formato on-line.

Ao contrário dos anos anteriores, cujo modelo organizativo assentava na realização do festival na LuxExpo no Kirchberg, e paralelamente na dinamização de uma Feira do Livro e num encontro de culturas e artes contempo-

râneas, ArtsManif, eventos que contavam a presença de escritores e artistas dos quatro cantos do mundo, inclusivamente do espaço lusófono. A 38.ª edição decorreu em torno de quatro mesas-redondas dedicadas à habitação, integração, impacto psicológico da pandemia e sobre o mundo associativo no Luxemburgo, e atraiu cerca de 2.500 pessoas que se ligaram para acompanhar um ou mais dos eventos progra-mados e transmitidos ao vivo na página do CLAE.

Num ano complexo e desafiante para o mundo, o Festival das Migrações, Culturas e Cidadania reinventou-se mas mantendo a sua essência na valorização e partilha das culturas, ou na linha de pensamento de Jorge de La Barre, sociólogo que se tem interessado pela etnomusicologia, persiste em "dar a voz ao Outro, respeitar as diferenças, as maneiras de ser e de dizer".

De fato, numa época em que a tentação de construção de muros a separar povos e culturas é grande, onde os populismos ganham terreno à custa das consequências económicas, da crise de refugiados e de intolerâncias religiosas, o Festival das Migrações, Culturas e Cidadania remanesce como uma pedrada no charco que agita as águas, reafirmando a premência da construção de uma cidadania europeia e mundial ativa, assente no primado universal da diversidade cultural e dos valores dos direitos humanos. **LP**



Neste período particularmente difícil, queremos oferecer os nossos votos de Paz e de Esperança a todas as Famílias da Comunidade Portuguesa da grande região de Montreal.

Soares e Filhos

A mercearia das famílias portuguesas!

Grande variedade de produtos:

- Carnes
- Enchidos à portuguesa
- Frutas e legumes
- Vinhos e cervejas



Produtos portugueses de qualidade!

130, rus Duluth Est - Tél.: (514) 288-2451

Desejamos
uma Páscoa Feliz
a todos os nossos
clientes e comunidade
em geral!

Alfred Dallaire | MEMORIA

Cada vida é uma história^{MD}

514 277.7778 memoria.ca

RE/MAX**Manuel Esteves**

Courtier immobilier agréé

RE/MAX EXCELLENCE INC.

7130 rue Beaubien Est
Anjou, Québec, H1M 1B2
Ofc.: 514-354-6240
Fax : 514-354-0657



St-Michel: Duplex 2x5 1/2, garagem, lindo subsolo acabado, lindo terreno com terraço, perto escolas e outros serviços.



St-Michel: 9117-9119, 14e Av. Duplex com garagem, subsolo terminado, estacionamento exterior, lindo terreno, perto das escolas e transportes.



Plateau: 4540 St-Dominique, esquina Mont-Royal, lindo apartamento, construção recente, balconas traseiras, transportes, escolas e outros serviços.



Montreal (Mercier): 5plex impecável, com garagem, cave acabada, estacionamento exterior para 1 viatura. Bom rendimento.



Verdun: Duplex 2x5 1/2, subsolo terminado, garagem, lindo e grande terreno, muito bem situado, perto de todos os serviços.



Ahuntsic: Duplex 2x4.4, muito terreno, estacionamento para três carros, perto dos transportes, etc.



Montréal-Nord: Quatroplex, com subsolo terminado, garagem e estacionamento exterior, muito bem situado e muito bom preço.



Plateau: Triplex completamente renovado 1x5 1/2, 2x4 1/2 no coração da Plateau, c/transportes a cem metros. Bom preço.



Plateau: 6plex no centro da Comunidade Portuguesa. Está bem situado. Bom preço, c/ótimo rendimento.

A PRIMAVERA VAI E VOLTA, MAS A VIOLÊNCIA FICA...

Por Adelaide Vilela

Caros leitores, chegou a primavera e com ela veio o sol, alargaram-se os sorrisos, a tez deixou o cinzento e coloriu-se de alegria. Já os raios de sol entraram velozmente pela janela e nós recebemos o calorzinho há tanto tempo esperado. Não admira que não conseguíssemos segurar os pés em casa. Tendo em conta os tempos alvoraçados, em que vivemos, demos corda aos sapatos e fomos amenizar as ideias cansadas, mas buliçosas. Passo a passo quis sentir o bater da minha bengala, contudo, o que mais me encantou foi o cantarolar dos passarinhos. Com tanta animação distrair-me é meu apanágio. Foi assim que eu e a minha amiga, de uma só pata, aterramos na calçada, em cima da neve que sobrou da estação mais fria do ano. Felizmente que por ali passava um casal, e não se preocupou com os dois metros de distância. Educadamente, ambos me deitaram a mão e não foi necessário chamar os bombeiros. A seguir, com um sorriso nos lábios, balbuciaram: “Madame, vous allez bien? Nous sommes vaccinés”. Entendi a pergunta deles, agradei aos meus benfeitores e persegui o meu caminho. Também eu fui vacinada, na semana passada. Vá você também, proteja-se, e proteja os seus amados.

Voltando à questão, (rir) esta de trocar os ossos dos joelhos por ferros dá para pelear, quando nos desequilibrámos, mas “o traseiro” fica pegado ao chão até chegarem recursos humanos. Ora, o melhor mesmo é construir o projeto mais ambicioso do mundo: sempre em pé, custe que custe. Nesse dia vimos imensas pessoas à volta do parque, sozinhas ou acompanhadas. E lá iam os transeuntes, a passo moderado, como se desejassem desfrutar do sol que não tiveram no longo inverno que os havia fechado em casa, talvez por culpa da Covid que teima em aninhar-se nos corpos desprevenidos que encontra por aí.

Evidentemente que saímos de casa, de modo particular, o dia feito luminosidade apresentou-se perfeito, fomos em busca de ares frescos e puros que nos fazem ainda acreditar no desabrochar de abril em flor. Não vimos castelos medievais, nem românicos, não observamos reservas naturais preenchidas de arvoredos e canteiros perfumados que acolhessem o nosso olhar. Por palavras simples digo aos meus leitores, aos que nunca vieram ao Canadá, que, aqui onde vivemos a primavera declara-se muito mais tarde, mas quando acorda, deslumbra as serras, os campos, os vales e as cidades tornam-se simplesmente num paraíso verdejante, em pouquíssimo tempo.

Nada se compara, no entanto, com as belezas do nosso País: aquelas Terras, aquelas Serras são um jardim de contemplação única, para esta altura do ano; são o reviver da nossa profunda saudade.

Agora, se olharmos para trás e pensarmos no ano atípico que nos apanhou de surpresa, hoje podemos afirmar que temos o Mundo na palma das mãos e vamos aplaudilo: venham comigo beijar arco-íris, tudo irá melhor. O Canadá e a Terra inteira empreendem campanhas de vacinação, em massa, tentaremos então cantar e não barafustar por termos que respeitar as regras impostas pelos serviços de saúde, ou porque chove ao invés de nascer o Sol.

Ao examinar algumas atitudes verifica-se que nem todos pensam da mesma maneira, ainda há muitos para quem esta longa pandemia não tenha servido de lição. Continuamos a ouvir falar de violência entre casais, em que a mulher, a criança e os idosos são sempre as maiores vítimas.

Reparem no que se passou recentemente nos Estados Unidos, recentes notícias mostraram corpos a escoarem-se de sangue no solo da morte... Um assassino matou dez pessoas, incluindo o polícia que tentou evitar a tragédia. Tudo aconteceu no Estado do Colorado (EUA), num supermercado, na cidade de Boulder. Pouco tempo depois deste acontecimento horrível houve uma conferência através da qual polícias e jornalistas garantiram à comunidade que tudo se encontrava em segurança. Até quando pode aquela gente sentir-se calma e segura com tudo o que tem sucedido naquele enormíssimo País, onde a evolução não consegue estruturar caminhos através dos quais a juventude possa reconstruir novos modelos, com promessas de mudança, onde não haja racismo e violência. O que significa a evolução quando se esquecem de cativar o mundo para que a paz seja uma realidade e não uma palavra escrita no papel, em tempo de desgraça ou de eleições?

Os Estados Unidos ganharam um novo Presidente. Joe Biden tem revelado forças e vontades de que é capaz de criar e de defender novas dinâmicas mostrando ao seu povo que tudo pode mudar, se cada qual conseguir moldar e prestigiar a sua própria imagem.

O problema que se impõe é que o Presidente Joe Biden está demasiado preocupado com os problemas das migrações ilegais, com os milhares de desempregados, e ainda com os biliões que tem de gastar para vacinar toda a população americana, pois Donald Trump abandonou vergenhosamente a questão da saúde muito antes de terminar o mandato presidencial. Por todos os erros constituídos por Trump e os seus seguidores, sem dúvida alguma que Joe Biden e o seu Governo vão pagar bem caro, nos próximos tempos, pelos desperdícios causados pelo antigo (des)governo da Casa Branca.

Esperamos que no auge da generosidade de Joe Biden, as gigantescas ajudas que vai liberando, com intenção de fazer funcionar o seu País, não sirvam para hipotecar o futuro dele, e futuro de todos os contribuintes americanos.



Foto de Carlos Santos.



Proprietários:
- Joe Melo
- Carlos Cabral
- Carlos Sousa



***A mercearia das
Famílias portuguesas!***

- Enchidos à portuguesa
- Presuntos
- Torresmos e pé de torresmo
- Camarão congelado de vários tamanhos
- Carnes das melhores qualidades (grosso e retalho)
- E muitos outros produtos

Feliz Páscoa a toda a Comunidade!

**4031, De Bullion, Montréal (Québec)
(514) 849-3808**



AUGUSTO FERNANDES
Courtier immobilier
Cell.: (514) 992-6938
expertimmobilier1@gmail.com



2500, rue Jarry est, Montréal.



Plateau Mont-Royal - Arrenda-se excelente apartamento (307) no 4200, Avenue De Lorimier. Faça uma visita.

***Avaliação gratuita da sua casa,
serviço honesto e sem pressão!***



Anjou - 7501 - 7503, Avenue de Fougerey. Duplex de ótima qualidade. Merece uma visita!



Plateau Mont-Royal - 118 - 122, Boul. St-Joseph, valioso e bem situado quinteplex. Tem de fazer uma oferta!



Vimont, Laval - Excelente casa unifamiliar, em Vimont, 261, rue Mijas. Faça uma oferta.



Pointe-aux-Trembles - Bonita casa unifamiliar, situada no 1900, 14.^a Avenida.



ARLINDO VELOSA



Agente imobiliário «agrée»

HONESTIDADE • EFICIÊNCIA • SERVIÇO ASSEGURADO

7170, boul. Saint-Laurent

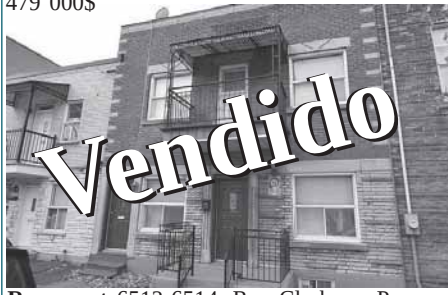
**ESC. : 755-5505
TELEM.: 770-6200**

*Para vender ou avaliar
a sua propriedade, chame-me!*

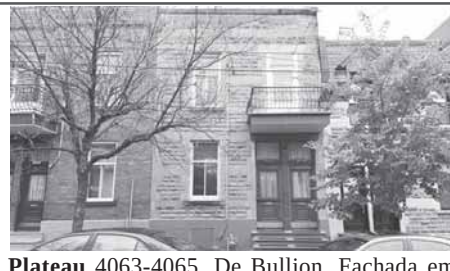
Steve Velosa



Mercier 2270-2272, St-Donat - Magnífico duplex, com renovações várias, apartamentos modernos, terraço, subsolo acabado, perto de todos os serviços e da Promenade Bellevue. Preço: 479 000\$



Rosemont 6512-6514, Rua Clark, na Pequena Itália - Magnífico duplex em sector muito procurado, com sala de banho renovada no rés-do-chão, grande espaço asfaltado para 4 estacionamento. Possibilidade de ocupação dupla ou de transformação em casa unifamiliar.



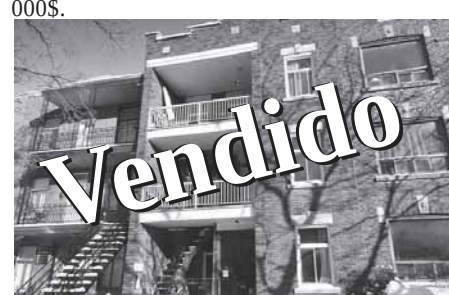
Plateau 4063-4065, De Bullion. Fachada em pedra, 3 quartos de dormir, subsolo de mais de 6 pés, a dois passos do centro da cidade, perto de todos os serviços. Possibilidade de o transformar em casa unifamiliar. O sector é calmo. Preço: 758 000\$.



Plateau 4309-4313, Rua St-Urbain - Grande triplex, nos três pisos, 2.º e 3.º pisos completamente renovados. Novas janelas. Fundação sobre rocha. Perto do centro da cidade. Muito bem cuidado no decorrer dos anos.



Villeray 2610-2612, Rua Jean-Talon Est - Edifício semi-comercial, com escritório de contabilidade no 2.º piso, «bachelor» no subsolo, garagem e muito bem cuidado. Perto de todos os serviços e a 200 metros do Metro Iberville. Preço: 429 000\$.



Villeray 7763-7769, Rua St-Denis, Grande quadruplex, perto do Metro Jarry. Em três pisos, dois 4 1/2 e dois 5 1/2 todos os balcones foram reparados em 2014; mais portas, janelas e teto foram reparados recentemente.



Villeray 8444-8448, Rua Drolet - SOBERBO TRIPLEX, com 30 PÉS DE FACHADA. Tem 4 quartos de dormir no rés-do-chão, subsolo de mais de 6 pés, com sala familiar e estacionamento nas traseiras.



Sector procurado - Grande quadruplex. Balcão traseiro renovado em fibra de vidro, juntas de tijolos renovadas. Perto de todos os serviços, metro (Crémazie), escolas, Parque Jarry, etc. Boa qualidade/preço.



Padaria e Pastelaria NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

6805, rue St-Hubert, Montréal (Qc) – H2S 2M7

*Agora com novas e mais amplas instalações para
melhor servir toda a nossa fiel clientela.*

- Padaria e doçaria francesa e portuguesa
- Todo o tipo de pão português
- Bolos de todo o género para casamentos, batizados e aniversários.

Os nossos produtos são frescos todos os dias.

E temos o MELHOR BOLO-REI da Comunidade!

Telf. : (514) 700-6325

Feliz Páscoa!

Les Aliments Picado, Enr.

Props.: Jaqueline e Joseph Picado

**Somos especialistas
em produtos
portugueses**

**Vendas
a grosso e a retalho**

**Temos os melhores
preços do mercado**

**PÁSCOA FELIZ A
TODAA COMUNIDADE**



4553, boulevard Saint-Laurent - Montreal (Quebec) - H2T 1R2

Tel.: (514) 289-8786 - Fax: (514) 842-2387

SANTA CATARINA, UM ESTADO FEMININO

Por Lélia PEREIRA NUNES

O mês de Março no hemisfério sul fecha o verão. É senso comum que as águas de março, por sua temperatura tépida e transparência, são as melhores águas, aliás, já cantou Tom Jobim. Março, também é o mês dedicado à mulher e celebra-se o seu dia. Embora, eu, Lélia, afirmo que todo dia é dia da Mulher. Tomo carona na prestigiada data – 8 de Março – para escrever sobre *Santa Catarina Estado Feminino*, de autoria de Joares Carlos Ponticelli.



Ao olhar Santa Catarina como um “Estado Feminino” Ponticelli nos conduz como um almocreve pelos caminhos da história e da memória coletiva catarinense. Entre lugares e as gentes pinça, com a delicadeza de um artífice, a figura feminina na terra barriga verde parida ou desabrochada no espaço telúrico como uma *laelia purpurata*, a flor símbolo do Estado. Ao destacá-las, pelos saberes e fazeres, o faz por liar seus feitos e suas qualidades essenciais ao longo de sua trajetória de vida. Vozes femininas, laboriosas, em espaço historial comum – o estado de Santa Catarina. Contudo, percorreram caminhos em épocas, gerações, contextos culturais diferentes e tempo de cada mulher. Protagonistas de tantas vivências que um dia partiram por outras geografias e latitudes em busca do seu espaço, sempre despertas para o que as moviam e comoviam adentro da terra natal, e ao longe por “territórios do coração” – o universal.

Santa Catarina Estado Feminino, obra concebida por Ponticelli, enquanto presidente da Federação Catarinense de Municípios e prefeito de Tubarão, nasceu do desejo de apresentar mulheres pioneiras que elevam o estado de Santa Catarina para além dos seus limites e das fronteiras do Brasil. Desde a leitura do primeiro capítulo até a última página não me surpreendeu o seu conteúdo. Tudo flui com tanta sensibilidade como uma levada de afetos e visíveis na transparência do olhar cheio de humanidade de seu autor. Há em cada capítulo um testemunho inequívoco do imenso respeito pela mulher catarinense que com conhecimento, trabalho, coragem e paixão contribuiu (e contribui) para a construção e desenvolvimento de Santa Catarina.

Assim sendo, por sua relevância histórica, política e cultural, Ponticelli elegeu: a guerreira Anita Garibaldi – Ana Maria de Jesus Ribeiro; a deputada Antonieta de Barros; a médica sanitária Zilda Arns Neumann; a desembargadora Teresa Grisólia Tang; a Miss Brasil e atriz Vera Fisher e a poeta Maura de Senna Pereira.

Santa Catarina Estado Feminino compreende sete capítulos, sob os títulos: “Santa Catarina”, “Guerreira Catarina”, “Política Catarina”, “Fraterna Catarina”, “Justa Catarina”, “Bela Catarina” e “Letrada Catarina” em que o pioneirismo é o fio condutor que responde por sua unidade, entrecruzando identidades culturais e aproximando mundividências. Constituem textos históricos e culturais, memorialistas e biográficos, o género literário que nunca perdeu seu espaço na preferência dos leitores. É referencial de leitura da nossa história regional, catarinense e brasileira. Caracteriza-se por uma escrita didática, escoreita,

sensível, rica na documentação histórica, nas fontes bibliográficas e na informação cultural enriquecida com depoimentos de estudiosos e conhecedores do percurso de vida dessas mulheres.

Página a página mergulhei neste universo, embrenhei-me por histórias admiráveis e prenhes de humanidade. Na abertura, a sabedoria da filósofa e mártir de Alexandria – a Santa Catarina, padroeira do Estado e um passear contextual e necessário sobre a história e a multiculturalidade catarinense. Reitero o que tenho afirmado anos a fio – a terra Catarina e a alma do nosso povo é o dínamo gerador da energia criativa do saber cultural que nos caracteriza, ainda que assentada na diversidade geográfica, económica ou étnica. Esta é a cara da cultura catarinense, o irretorquível sinal de identidade.

O segundo capítulo é dedicado à guerreira Anita Garibaldi (1821-1849), a saga épica dos ideais republicanos no sul Brasil, os embates pela unificação italiana e seu amor por Giuseppe Garibaldi (1807- 1882), o revolucionário italiano que navegou até Laguna e proclamou a República Catharinense. Ali, à beira-mar, nasceu a paixão por Ana Maria de Jesus Ribeiro, a Anita Garibaldi – mulher companheira de todas as lutas até morrer aos 28 anos na Itália, passando à história como “a heroína de dois mundos”. Seu belo retrato foi traçado a partir do olhar de biógrafos da ilustre catarinense como o arquiteto Wolfgang Ludwig Rau. Vale citar os irmãos Zumblick: Walter Zumblick, autor do delicioso *Aninha do Bentão*, fortalecendo a crença comum e a tradição oral de que o sítio “Morriños”, hoje pertencente à Tubarão, foi o berço de Anita. O pintor tubaronense Willy Zumblick escreveu e imortalizou em alvas e monumentais telas, a fascinante “Saga de Anita Garibaldi”.

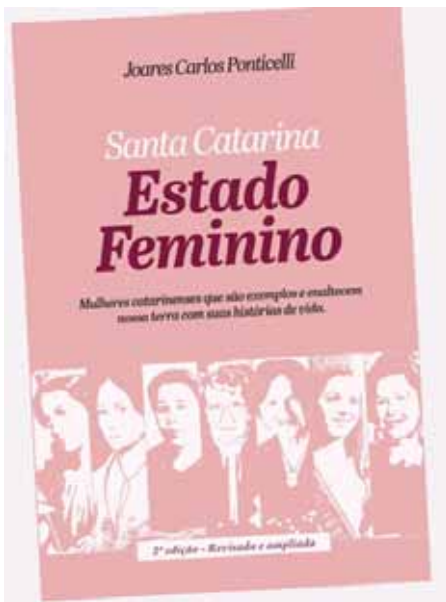
“Política Catarina”, o terceiro capítulo, referencia Antonieta de Barros (1901-1952), nascida em Florianópolis. Uma trajetória de lutas e de conquistas da mulher, negra, filha de escrava alforriada que, rompendo o cerco de uma sociedade tradicional refratária à participação feminina, conquista o seu espaço vencendo estereótipos sociais e sexuais. Competente professora, atuante jornalista e primeira deputada negra do Brasil, eleita em 1934 logo após a conquista do voto feminino.

Outra mulher exemplar que dignifica Santa Catarina é Zilda Arns Neumann (1934-2010), a médica sanitária nascida em Forquilha, no sul catarinense que “cuidou das crianças do Brasil”. Seu legado é incomensurável no atendimento aos mais carenciados, sobretudo, milhares de crianças cuidadas pela Pastoral da Criança, por ela fundada em 1983 e alavancado em países da América Latina, da Ásia e da África.

No quinto capítulo, o leitor conhece caminhada da desembargadora Teresa Grisólia Tang, catarinense por adoção, a primeira mulher Juíza do Brasil. A relevância de sua investidura em 1954 é mérito do poder Judiciário Catarinense que quebrou o inconstitucional preconceito.

A beleza da mulher catarinense tem sido louvada nos quatro cantos do mundo e não é de agora. O sexto capítulo, “Bela Catarina” traça o perfil e a trajetória da blumenauense Vera Fisher, Miss Brasil 1969. Do predicado da beleza ao trabalho de atriz, Vera Fisher abriu janelas e hoje é respeitada no cenário artístico nacional.

Finalmente, com “Letrada Catarina”, Joa-
— continua pág. seguinte



rez Ponticelli encerra *Santa Catarina Estado Feminino* homenageando a mulher que engrandece a nossa literatura. Maura de Senna Pereira (1904-1991), jornalista, professora, poeta. Precursora no jornalismo do Estado iniciou a carreira em Florianópolis, sua terra natal. Escrevia sobre a mulher e suas lutas e direitos. Espírito rebelde qualificava-se de “rebento inquieto deste século”. Dedicou-se aos caminhos literários, ainda obstruídos para mulheres. Considerada a maior expressão feminina da poesia catarinense, aos 26 anos foi eleita para a Cadeira 38 da Academia Catarinense de Letras, sendo pioneira no Brasil e uma das primeiras

acadêmicas na América do Sul.

Ao final, lembro que o primeiro romance catarinense *D. Narcisa de Villar*, datado de 1857, é de autoria de Ana Luíza de Azevedo Castro (1823-1869) escondida sob o pseudônimo de “Indígena do Ipiranga”, nascida em São Francisco do Sul e falecida no Rio de Janeiro.

As histórias das mulheres catarinenses que se apresentam em *Santa Catarina Estado Feminino* são conhecidas de muitos leitores, bem sei. Mas, aqui reunidas, têm sabor da memória tecida e o fascínio de histórias que transbordam do passado em águas do presente a deslizarem intensamente em direção ao mar do amanhã.

Santa Catarina, com certeza, é um Estado Feminino.

Eis a prova apodítica!

Março de 2021



Telefone e fax: (514) 849-9966

Alain Côté O.D.

Optométriste

Exame da vista, óculos, lentes de contacto

Clinique Optométrique Luso

4242, boul. St-Laurent,
bureau 204
Montréal (Qc) H2W 1Z3

Desjardins
Caixa Portuguesa

HORÁRIO DAS FESTAS

ATENDIMENTO

Dia 2 de Abril
6ª feira Santa

FECHADA

A toda
a comunidade
portuguesa
votos de uma

**FELIZ
PÁSCOA**



4244, boul. St-Laurent • Montréal • Québec • H2W 1Z3

Tel : (514) 842-8077 Fax: (514) 842-7930

Casa Minhota

A verdadeira cozinha típica portuguesa

Páscoa Feliz

Sala privada para recepções

43 anos

Agradecemos
a toda a Comunidade
pelo ótimo apoio
que nos tem demonstrado neste
período difícil de pandemia.

Tel 514-842-2661
Fax 514-842-7491

CASA MINHOTA

3959 boul St-Laurent H2W 1Y4
ESTACIONAMENTO GRATUITO NAS TRASEIRAS
www.casaminhota.com

PATOÁ, UM IDIOMA DE ORIGEM PORTUGUESA EM VIAS DE EXTINÇÃO

Por Daniel BASTOS

A presença pioneira dos portugueses na Ásia no séc. XVI e XVII, catalisadora dos primeiros contactos entre a Europa e o Oriente, difundiu durante a epopeia dos descobrimentos a língua de Camões por diversas regiões do continente asiático.

Através da dominação política, do comércio ou da missão, a influência lusa no maior dos continentes terrestres, ao longo da expansão marítima, estendeu-se ao subcontinente indiano, a Ceilão, às áreas em torno da Baía de Bengala, ao Golfo Pérsico, a Sião, a Timor, às Molucas, à China e ao Japão.

Como salienta o investigador Hugo Cardoso, em *O português em contacto na Ásia e no Pacífico*, a língua lusa enraizou-se a partir de então “na região asiática ao ponto de se converter em importante língua franca de comércio e diplomacia, sobretudo para comunicação com e entre as demais potências europeias (britânicos, franceses, neerlandeses, dinamarqueses) que se começaram a estabelecer na Ásia a partir de finais do século XVI”.

Uma das regiões asiáticas que ainda hoje conserva importantes vestígios da presença lusa, em particular no campo linguístico, é indubitavelmente Macau, um território sob administração portuguesa até 1999, situado na costa sul da China, nação que reassumiu a soberania

sobre a região em 20 de dezembro desse ano.

Durante a vetusta administração lusa em Macau desenvolveu-se inclusivamente um crioulo de base portuguesa, normalmente denominado como patoá, mas também conhecido como *língu nhonha*, *papiâ cristâm di Macau*, *papiaçâm*, *maquista*, ou *macaísta*, que mistura português, cantonês, malaio, cingalês, mas também tem influências do inglês, tailandês, japonês e algumas línguas da Índia.

Como aponta Alexandra Hagedorn Rangel, na dissertação de mestrado *Filhos da terra: a comunidade macaense, ontem e hoje*, devido “ao desenvolvimento da escolarização feita em português durante o século XX, o patuá acabou por cair em desuso e, hoje em dia, apenas as pessoas de muita idade é que ainda falam o patuá com fluência”.

De fato, atualmente o crioulo de Macau é um idioma de origem portuguesa em vias de extinção, a quem restam apenas meia centena de falantes, sendo que um dos mais conhecidos, Aida de Jesus, ou Dona Aida, fundadora do restaurante *Riquexó*, conhecida como a “madrinha da cozinha macaense”, faleceu no decurso do mês de março aos 105 anos.

Na esteira do linguista Ataliba Teixeira de Castilho, as “línguas não são eternas. Pelo contrário, elas morrem enquanto outras nascem e se multiplicam”, sendo que no caso específico do Patoá, património imaterial da presença portuguesa em Macau, a sua reminiscência deve continuar a servir de base ao fortalecimento das seculares *relações luso-chinesas*. **LP**

PAÍS DE INGRATOS

Por Chrys CHRYSTELLO

Muitas vezes acordo com a sensação de os portugueses, e — por extensão — os açorianos, serem um povo de ingratos. Basta ver as condições de transporte nos comboios indianos e dar-me por satisfeito de cá nada disso acontecer. Ou então ver crianças famintas e sequisas andarem quilómetros à cata de umas gotas de água em tantos países da África enquanto nós continuamos a deixar que as ribeiras descarreguem torrentes no mar, sem as armazenarmos.

Observo as condições de tantos hospitais no mundo e dou graças por ainda termos um SNS que funciona, apesar de cronicamente atacado pelos interesses privados e sistematicamente suborçamentado. Os contactos da família com o SNS são, de uma forma geral, satisfatórios e gratuitos. Ninguém esqueça os avanços surpreendentes na taxa de mortalidade infantil antes e depois dos 25 de abril que servem de exemplo para países mais evoluídos.

Claro que vai havendo alguma violência e crime mais a sempre omnipresente adição a drogas de todos os tipos, mas nada que se compare a outros países onde é endémica, e que eu saiba, os alunos e os cidadãos não andam aos tiros em centros comerciais e liceus.

Creio que a única queixa fundamentada será na justiça, onde a corrupção e as leis que favorecem nepotismo dão a todos motivo de preocupação e roubam milhões que podiam fazer de Portugal um país mais justo e equitativo, mas há muito pior do que Portugal, embora alguns não acreditem.

Os políticos portugueses são tão maus como os demais nesta tendência global de cada um se preocupar com o “seu” e não com a “res publica” e ainda não temos muitos extremistas como já acontece noutros países.

Em termos de liberdade de imprensa (10º lugar na EU em 2020) ainda a vamos tendo, embora falem jornalistas livres e sérios, antes preferindo bajular e beijar o traseiro dos patrões com medo de perderem o tacho. Na maior parte dos países a liberdade de imprensa é já uma miragem.

Quando falamos de educação é tão má a que temos como a da maioria dos países, mas o que nos distingue aqui são os baixos salários, a má estruturação de carreiras, e a falta de uma cultura de formação (pessoal e profissional) dos docentes. Longe vão os tempos dos professores bem preparados da Escola do Magistério que ensinavam as primeiras letras (agora são todos doutores mas sabem pouco).

Na ciência e tecnologia temos inúmeros cientistas de primeira água e técnicos de renome internacional (curiosamente, nem todos emigraram, embora não sejam bem reconhecidos nem acarinados no país).

O trabalhador que em Portugal é explorado a troco de salários miseráveis e alta taxa de improdutividade, quando inserido num sistema de meritocracia alcandora-se a elevados níveis, portanto o mal não é dos trabalhadores mas do sistema, em que a maioria dos ditos “empresários” são quase iletrados, invejosos e sem capacidade para preencherem os lugares que ocupam.

E há desportistas de valor mundial (penso, não no futebol que enche jornais e telejornais,

APESAR DO(S) MOMENTO(S)...
BOA PÁSCOA PARA TODOS!

«E»mbora não estejamos a atravessar um bom momento, a verdade é que a vida continua, naturalmente para todos e todas que felizmente vão ficando por cá, de saúde, junto dos seus mais queridos e amados.

Bem queríamos dar um tom festivo a este texto. Porém, o momento que se vive não está para brincadeiras, com este malvado Covid-19 a fazer das suas, decapando vidas atrás de vidas, sem es-coller novos e velhos, levando tudo a eito... Até quando vamos assistir, sem poder nada fazer a este triste cenário de morte?»

Foi parte da nossa mensagem do ano passado...

12 meses depois continuamos com praticamente os mesmos problemas.

Até quando?

«Todos os anos, por esta altura, há muita alegria nos rostos das pessoas, pensando nas festas da Páscoa. Isto, claro, para quem se assume de religião católica, como professa a grande maioria das famílias lusitanas.

Em 2020, infelizmente, vamos comemorar esta quadra pascal confinados em nossas casas, esperando-se, pelo menos, que com saúde.»

Também aqui, as frases ficam escritas na mesma, isto porque tudo está, neste dealbar de Primavera de 2021, como no primeiro dia da pandemia. Isto é: confinamento(s) e mortes!

Apesar de tudo, Boa Páscoa para todos!

A Direção

LP



RESIDENCIAL - COMERCIAL - INDUSTRIAL

**SISTEMA DE AQUECIMENTO A GAZ NATURAL
REPARAÇÃO DE BOMBAS DE CIRCULAÇÃO
DESCONGELAÇÃO DE CANALIZAÇÕES
SERVIÇO COMPLETO DE CANALIZAÇÃO
ESCAVAÇÕES PARA ENTRADA DE ESGOTOS DE ÁGUA**

Trabalho garantido!
Feliz Páscoa!

Tel.: (514) 725-6531 • Fax: (514) 725-9617
7813, rue Cartier, Montréal (QC)

mas no atletismo, nos desportos adaptados e em tanta modalidade que nunca chega às manchetes, do automobilismo ao motociclismo).

Além disto temos um país cheio de belezas naturais, de todos os tipos, tamanhos e feitios, que os políticos e autarcas ainda não conseguiram destruir por completo (exceto na orla algarvia) e onde milhares de estrangeiros optam por viver. O clima nem é dos piores e ainda vai sendo gratuito e variado embora a construção habitacional se esqueça de proporcionar casas com altos valores térmicos que nos proteja do frio e do calor, e não siga as normas sísmicas que deveriam vigorar.

Claro que sei que os impostos são altos e pouco dão de volta, os combustíveis sempre estiveram a preços exorbitantes e existe enorme desigualdade socio-económica mas temos países em bem piores condições. Pela quantidade de carros de luxo e de férias no estrangeiro, antes da pandemia, ninguém diria que somos um país pobre. Temos a mania salazarenta de sermos um país pequeno, esquecendo a enorme mancha marítima que as regiões autónomas proporcionam à descontinuidade territorial.

Pequenos somos mas é na mentalidade, na visão que temos do passado, presente e futuro, na falta de ambição, na acomodação, na aceitação do fado, na perpetuação dos vícios da Santa Inquisição e da PIDE, mas com os milhares de emigrados nestas décadas, obviamente que será uma questão de tempo para as mentes se abrirem às velas do progresso e desfazerem as teias bafientas dos nossos antepassados.

Enfim, somos mesmo ingratos sem apreciarmos o que temos e outros cobiçam e invejando o que não temos.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS...

DENIS CODERRE DE VOLTA À POLÍTICA

Por Norberto AGUIAR

Já andava no ar que Denis Coderre, antigo ministro federal liberal, e também ex-presidente da Câmara Municipal de Montreal, regressaria em breve à política municipal.

A confirmação dessa possibilidade deu-a o próprio Denis Coderre domingo, no decorrer do popular programa *Tout le monde en parle*, da Radio-Canada.

Depois de quatro anos à frente dos destinos da maior cidade do Quebec, Montreal, Denis Coderre viria a ser derrotado, em 2017, pela atual presidente, Valérie Plante, do partido *Projet Montréal*, naquela que foi uma das maiores surpresas políticas da altura.

Transformado, não só fisicamente – perdeu mais de 20 quilos! –, como politicamente, pois agora diz-se menos arrogante e com melhor disposição para trabalhar em equipa. Isso mesmo deixou perceber na entrevista de domingo à noite, como se sente igualmente através do livro que acaba de lançar e que muitos dizem ser um hino ao seu programa político com vista às eleições municipais de novembro que aí vem.

Que futuro para a Peixaria São Mi-

guel?

A Peixaria São Miguel era um dos pilares da Comunidade Portuguesa no seu ramo de atividade. Por força do destino, foi atingida por um incêndio que a deixou praticamente em cinzas. Praticamente, porque no dizer de um dos seus sócios, o Eduardo Barbosa – o outro é (era) o David Melo, por sinal seu cunhado, irmão da esposa – as perdas devem rondar os 90 ou mais por cento.

Tudo aconteceu no passado dia 20 de março, ao princípio da noite. Pensa-se que o lampião deve ter tido origem num compressor... Um curto-circuito? «É bem possível que sim», adianta-nos Eduardo Barbosa ao telefone.

Mas, por ora, o homem oriundo do lugar dos Remédios da Lagoa, no Canadá desde março de 1970, prefere não elaborar muito sobre o que aconteceu. «Os inspetores tomaram conta do assunto. Agora há que esperar pelo que nos vão dizer», atalha-nos ele com a voz embargada.

«Sabes, Norberto, aquilo era a minha vida. Sempre foi a minha vida, e agora vejo-me nesta situação...».

Quando lhe perguntei como via o futuro, o pai de filhos adultos e já avô, lamenta de novo o acontecido e logo acrescenta que «Vou fazer 66 anos no dia 20 de abril, mas ainda me



sinto com vontade para continuar, sobretudo se os seguros não me derem o que realmente possa valer a Peixaria».

Na conversa, ainda ficámos a saber que a resolução oficial deste caso só estará pronta por daqui a 3/4 meses...

Assim sendo, apetece-nos perguntar: que futuro para a Peixaria São Miguel?

Clube Foot de Montreal na Flórida

Depois de vários meses sem atividade futebolística oficial, período em que também perdeu o seu treinador principal, o Club Foot de Montreal está de partida para a Flórida, onde se vai instalar, sabe-se lá por quanto tempo.

Por via da pandemia, que não permite o intercâmbio de viagens Canadá/Estados Unidos e vice-versa, o CFM, assim como as outras 2 equipas canadianas (Toronto FC e Whitecaps de Vancouver) tem que se instalar no país sulista para poder disputar o Campeonato da Major League Soccer, que já começa no dia 17, com mais de um mês de atraso, é certo, isto por não vivermos um período temporal em condições normais...

O CFM vai ficar instalado no Complexo Desportivo de Fort Lauderdale (casa atual do

IMINENTE...

CARO LEITOR,

Provavelmente que leu o artigo no cimo da Primeira Página deste jornal e se apercebeu que a notícia dava conta da iminente venda do LusoPresse e da LusaQ TV.

Ora, nada mais errado.

Trata-se, se o nosso caro leitor ainda não adivinhou, que hoje é o dia 1 de abril, dia de Petas, tradição bem portuguesa que arrastámos, como brincadeira, hoje, para as páginas do LusoPresse por ser, precisamente, no dia da saída do jornal...

Portanto, caro leitor, cara leitora, fica aqui registada a graça, com a certeza de que nem o LusoPresse, nem a LusaQ TV estão à venda.

N. Aguiar



Inter de Miami), realizando ali todos os jogos considerados em sua casa.

No dia 17 de abril, o Clube Foot de Montreal abre a temporada em jogo contra o seu grande rival Toronto FC, formação que pelas mesmas circunstâncias vai utilizar o Estádio do Orlando City, dos portugueses Nani e João Moutinho. 

NOTÁRIO EDUARDO DIAS

O seu conselheiro jurídico!

OS NOSSOS SERVIÇOS:

Preparação de testamentos • Mandatos de incapacidade
Doações • Procurações • Sucessões • Hipotecas
Refinanciamentos imobiliários • Escrituras
Compra e venda de imóveis

*Os nossos desejos de uma
Feliz Páscoa!*

Telefone: (514) 985-2411 • Fax: (514) 985-2599

edias@qc.aira.com

4270, boulevard St-Laurent - escritório 200
Montréal (QC) Canadá - H2W 1Z3



**A Direção do
Clube Portugal de Montreal
deseja aos seus associados
e amigos, assim como a toda a
Comunidade Portuguesa, um
Feliz Dia de Páscoa**

Clube Portugal de Montreal

4397, Boul. St-Laurent
Montréal, Qc H2W 1Z8
(514) 844-1406

Vamos continuar a nos proteger!



Tussa em sua própria
manga



Lave as mãos



Evite aglomerações



Cubra seu rosto

Obrigatório em todos os
tipos de transporte público
e em locais públicos
fechados ou parcialmente
fechados para todas as
pessoas com 10 anos de
idade ou mais.

[Québec.ca/coronavirus](https://quebec.ca/coronavirus)

☎ 1 877 644-4545